

RELATO DE EXPERIÊNCIA

OFICINA – “NOVEMBRO, TEMPO DE REFLEXÃO E ESTUDOS AFRICANOS E AFRO-BRASILEIROS”

KAUÊ DIAS DE NOVAES²¹

ANA ANGÉLICA LEAL BARBOSA²²

Introdução: A Oficina – “Novembro, Tempo De Reflexão e Estudos Africanos e Afro-Brasileiros” aconteceu no Colégio Estadual Edilson Freire – (CEEF), em Maracás, situado a 365 km de Salvador, no Território de Identidade Vale do Jiquiriçá no estado da Bahia no dia vinte e dois de novembro de dois mil e dezoito. A iniciativa surgiu por meio da participação no Curso de Extensão: “Educação e Culturas Afro-brasileiras” tendo como objetivo principal colocar em prática os conteúdos trabalhados durante a minha participação no curso dando uma contribuição no ensino da História e Cultura Afro-brasileira na Rede Estadual Escolar. **Desenvolvimento:** A atividade foi realizada em um momento de diálogo com três temas. Tema I: Estudo e Discussão da Lei Federal 10.639/2003 e 11.645/2008 - Professor Danilo Dias, Tema II: Diversidade Linguística Africana no Brasil - Colaborador Kauê Dias e Tema III: Mitos, Ritos e Saberes das Religiões de Matrizes Africanas – Professor Antônio Pires. Após esses momentos houve uma visita a uma Exposição: “Legados Africanos e Afro-brasileiros” que compreendia a apresentação dos temas. Também foi realizada uma Oficina Prática sobre “Culinária Afro-brasileira” com a preparação de Farofas, Dêburú e o Açaçá. **Resultados:** A oficina foi desenvolvida nos turnos matutino, vespertino e noturno de forma dinâmica, abrangendo várias turmas e contou com a participação efetiva de toda a Comunidade Escolar desde a parte teórica a prática. **Discussão:** É possível notar a satisfação dos alunos quando são abordados conteúdos que remete o nosso povo negro minoria que é a maioria que construiu esse País, pois a todo o momento os assuntos trabalhados remetem as ideias e pensamentos eurocêntricos. **Considerações Finais:** É importante ressaltar a importância da realização de atividades como essa, sobretudo a ação, como forma de contribuição no ensino e aprendizagem de alunos, semeando os saberes aprendidos no interior do ODEERE que é um local de resistência baseado no conhecimento contra hegemônico que temos que estar fortalecendo a cada dia.

²¹ Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia - (UESB), Órgão De Educação e Relações Étnicas – (ODEERE), Curso De Extensão “Saberes Quilombolas e Saúde Das Populações Afro-brasileiras”.

²² Doutorado em Genética – Universidade Federal do Paraná, Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Coordenadora do Curso de Extensão: Saberes Quilombolas e Saúde das Populações Afro-Brasileiras – Órgão de Educação e Relações Étnicas/ODEERE.